

## BNDES estuda proposta sobre dívida da Ponte

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) deverá se pronunciar no início da próxima semana sobre as propostas de abatimento de parte da dívida das obras da Terceira Ponte, feitas pelo governador Albuíno Azaredo, na reunião realizada, em São Paulo, na última segunda-feira, com o presidente da instituição, Pêrsio Arida.

Uma das propostas apresentadas pelo governador, conforme o superintendente de Comunicação, Nilo Martins, é a de abater parte da dívida existente junto ao BNDES, utilizando-se de títulos da Eletrobrás recebidos pelo Governo do Estado como parte do pagamento das ações da Escelsa. Caso a sugestão seja aceita pelo banco, o valor do pedágio da Terceira Ponte, hoje fixado em R\$ 0,95, poderá ser reduzido para até R\$



*O preço do pedágio pode ser reduzido para R\$ 0,50, se o Governo conseguir abater parte da dívida da Ponte*

0,50, segundo Nilo Martins.

Outra alternativa, segundo o superintendente, é estender o prazo de pagamento da dívida. Pelos cálculos realizados na época em que a inflação era de 40% ao mês, o valor do pedágio representava US\$ 1,00, no início do mês,

caindo para US\$ 0,60, ao final do mesmo mês. De acordo com Nilo Martins, os cálculos apontavam que durante essa época a média do pedágio era de US\$ 0,80.

A partir da mudança do pedágio, o valor passou para R\$ 0,95, ou seja, mais

que a média em dólar. Nos últimos 12 meses passaram pela ponte, em média, 20.478 veículos por dia. Historicamente, o fluxo de carros tem aumentado anualmente, em média de 11%, desde a inauguração da ponte, em agosto de 89.